



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Tecnologia e Artes Gráficas
Curso de Tecnologia e Artes Gráficas

ENTIPOLOGIA GERAL II

1.º Ano

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: António Guilhermino Pires

Eq. a Professor Coordenador

Regime: Semestral – 2º

Carga Horária: 2 H - T

OBJECTIVOS

Os **objectivos gerais** da Entipologia relacionam-se com uma súpula de conhecimentos a capitalizar em relação aos princípios de cultura geral no campo das tecnologias e das artes gráficas, partindo de conceitos técnicos de execução e de reprodução dos grafismos enquanto metodologia de transmissão-recepção das mensagens humanas, ou seja da comunicação visual e táctil com finalidades estéticas e funcionais.

Como **objectivos específicos** considera-se a aprendizagem teórica das técnicas antigas e modernas com as correspondentes metodologias e o domínio dos materiais das *fôrmas*, dos *suportes* e dos *meios*, o que pressupõe o estudo e a identificação processual relativa “desde a ideação à fruição”.

CONTEÚDOS

- Os conceitos de “entipologia gráfica” e a reprodução do *grafismo*. *Original* e reprodução.
- A evolução das técnicas manuais; o emprego de instrumentos/ferramentas; matérias primas.
- Definições de: *suporte – fôrma – meio*. Estudo da compatibilidade dos três factores intervenientes para obtenção da “reprodução”.
- Características, conveniência/oportunidade e necessidade da comunicação. A sistematização das diversas formas de recurso: a concepção/criação/invenção do grafismo – sentido prático-operacional e estético-artístico do discurso gráfico e a evolução da Sociedade.
- Dar forma aos conteúdos. Identificar as metodologias processuais.
- A acção reprodutiva/multiplicadora da mensagem visual. Fluxograma da reprodução segundo os sistemas técnicos: tratamento, preparação/organização do trabalho a “produzir”-copiar/multiplicar: a) - textos simples e complexos; b) - imagens/ilustrações. As técnicas e os equipamentos.

- 
- Entipologia. Concretamente: estudo e identificação das técnicas de reprodução a partir do conhecimento das componentes que caracterizam cada um dos processos através das suas *fôrmas*, dos *suportes* da reprodução e dos *meios* utilizados.
 - A bidimensionalidade. Isomorfismo e polimorfismo na “decomposição” das imagens para se reproduzirem em quantidade e qualidade. Dimensões e reproduzibilidade. Ampliação e redução das dimensões originais. Metodologia de cálculo dimensional.
 - Definição/estudo sobre as “manchas” e os “brancos perimetrais”. Áreas de grafismo e de contra-grafismo. Colocação (geométrica) e esquemática das manchas. A paginação ou a distribuição dos elementos constituintes. Estudo da “página”. Componentes tipológicas da paginação “clássica” e “livre”. O posicionamento estético e a estratégia da comunicação.
 - Tipologia. Anatomia tipológica. As letras do alfabeto e as colecções alfabéticas. Outras escritas. Ao sinais e símbolos gráficos. A numeração, as tarjas e as vinhetas. Os filetes e os azurés, etc. Seu emprego/utilização. Estudo e identificação tipológica. Classificação das famílias estilísticas dos caracteres; conveniência da classificação sistemática. Os tamanhos/dimensões. O emprego e a uniformidade de critérios gráficos em relação às séries, às famílias, aos tons e à côr.
 - Tipometria. Sua conveniência e vantagens práticas para a utilização da métrica tipográfica. Os sistemas antigos e modernos.
 - A proporcionalidade gráfica e as leis da conveniência e da higiene de leitura.
 - Os elementos gráfico-decorativos e as respectivas aplicações aos diferentes suportes.
 - Mecanismos e meios tintórios-impressores. A impressão sem tinta...
 - As aplicações das inovações tecnológicas na elaboração da “fôrma” formatada. Da digitação à digitalização tipológica e de conteúdos diversos...

AVALIAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO

A **avaliação** é contínua, participada, por semestre. Elaboração de trabalho com ou sem correspondente memória descritiva individual ou em grupo, donde constem elementos de pesquisa e de identificação, com base nos conhecimentos adquiridos; prova de Frequência e Prova de exame escrito e oral ou só escrito ou só oral para os admitidos com prévia apresentação do trabalho realizado.

A **classificação** será objectiva, com base na participação, na apreciação do trabalho estabelecido e do teste de Frequência. Pode dispensar de Exame quem obtiver na Frequência nota igual ou superior a 12 valores. Para os que, não tenham comparecido à Frequência nem realizado e entregue o trabalho teórico-prático para avaliação em tempo útil, e os que pretendam melhorar a nota, requiere-se sempre a realização coordenada de um trabalho temático com a memória descritiva respectiva e exame escrito e oral, só escrito ou só oral.

BIBLIOGRAFIA

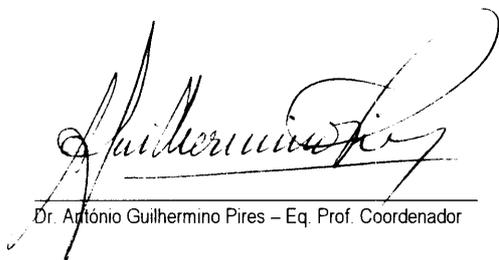
Bibliografia específica recomendada

- NOVARESE, Aldo, *Alfabeto*. Progresso Grafico, Torino, 1965.
- NOVARESE Aldo, *Il segno alfabetico*. Progresso Grafico, 1990.
- CLOUTIER, Jean, *A era de Emerec- ou a comunicação... na era dos self-media*. ME-ITE, Lisboa, 1975.
- GHIORZO, Antonio, *Grafica*. A. Ghiorzo, Milano, 1996.
- PELLITTERI, G. *Enciclopedia della Stampa – Entipologia – (Gabriel Mandel)*. Torino, 1965
- PIRES, A. Guilhermino, *Técnicas de composição e de impressão*.ME-ITE, Lisboa, 1986.
- PRELO - *Revista nacional de Artes Gráficas*. INCM, Lisboa, desde 1972 a 1982.

Sebenta do docente e subsídios didáticos diversos (incluindo multimedia).

Outros livros em português, espanhol, italiano, francês e inglês.

Revistas técnicas da especialidade



Dr. António Guilhermino Pires – Eq. Prof. Coordenador